



INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA - IFRR

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

JAYNE PINTO DA COSTA

**A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM BOA VISTA/RR: UM
ESTUDO SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL
MÉDIO OFERTADOS PELO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA E O
TRABALHO LOCAL**

BOA VISTA-RR

2026

JAYNE PINTO DA COSTA

**A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM BOA VISTA/RR: UM
ESTUDO SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL
MÉDIO OFERTADOS PELO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA E O
TRABALHO LOCAL**

Trabalho de Conclusão de Curso: Relatório de Formação apresentado ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a) Larissa Paiva Viégas Da Silva

BOA VISTA-RR

2026

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM BOA VISTA/RR: UM ESTUDO SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE OS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO OFERTADOS PELO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA E O TRABALHO LOCAL

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a articulação entre os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista (CBV), e o mercado de trabalho atual de Boa Vista-RR, com a finalidade de compreender os desafios e as possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na formação dos estudantes. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e em análise documental dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e das matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados do CBV, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e de publicações institucionais. Também foram utilizados, como fonte de dados secundários, os resultados do Relatório dos Resultados da Pesquisa de Egressos do IFRR 2025, publicado pela instituição em fevereiro de 2026. Os resultados demonstram que o CBV desempenha papel importante na qualificação profissional e na ampliação do acesso à educação: 88,4% dos egressos do campus que responderam à pesquisa institucional estavam inseridos no mercado de trabalho e 57% atuavam na mesma área da formação concluída. Entretanto, persistem desafios relacionados à limitada diversificação econômica local, à concentração das ocupações no setor público, à necessidade de ampliação das experiências práticas e à dificuldade de atuação de parte dos egressos em suas áreas de formação. O estudo destaca, ainda, a importância da gestão educacional, dos estágios supervisionados e das parcerias institucionais para o fortalecimento da relação entre a formação técnica e a realidade profissional local, e apresenta um plano de ação com propostas nessa direção.

Palavras-chave: Egressos; Empregabilidade; Formação integrada; Gestão educacional; Estágio supervisionado.

ABSTRACT

This work aims to analyze the articulation between the mid-level technical courses offered by the Federal Institute of Roraima, Boa Vista Campus (CBV), and the current labor market of Boa Vista-RR, in order to understand the challenges and possibilities of Professional and Technological Education (EPT) in student training. The research has a qualitative and exploratory approach, based on a bibliographic review and on a documentary analysis of the Pedagogical Course Projects (PPCs) and curricular matrices of the CBV integrated technical courses, the Institutional Development Plan (PDI 2019-2023), the National Catalog of Technical Courses (CNCT) and institutional publications. The results of the IFRR 2025 Alumni Survey Report, published by the institution in February 2026, were also used as a source of secondary data. The results demonstrate that the CBV plays an important role in professional qualification and in expanding access to education: 88.4% of the campus alumni who answered the institutional survey were inserted in the labor market and 57% worked in the same area of their training. However, challenges remain concerning the limited local economic diversification, the concentration of occupations in the public sector, the need to expand practical experiences and the difficulty of some alumni to work in their areas of training. The study also highlights the importance of educational management, supervised internships and institutional partnerships to strengthen the relationship between technical training and the local professional reality, and presents an action plan with proposals in this direction.

Keywords: Graduates; Employability; Integrated education; Educational management; Supervised internship.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 DESENVOLVIMENTO.....	10
2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E O MUNDO DO TRABALHO...	
10	
2.2 O IFRR E O CAMPUS BOA VISTA: HISTÓRICO, CURSOS E MODALIDADES.....	11
2.3 O CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DE BOA VISTA-RR E O MERCADO DE TRABALHO LOCAL.....	12
2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
2.5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
2.6 GESTÃO EDUCACIONAL, PERMANÊNCIA E ÊXITO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE.....	17
3 PLANO DE AÇÃO.....	19
3.1 OBJETIVO GERAL.....	19
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
3.3 AÇÕES PROPOSTAS.....	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5 REFERÊNCIAS.....	25

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem se consolidado como uma importante política pública voltada à formação de jovens, especialmente no que se refere à articulação entre educação e mundo do trabalho. Mais do que preparar para o exercício de uma profissão, essa modalidade de ensino busca promover a formação integral dos sujeitos, com a integração de conhecimentos científicos, técnicos e sociais. Nesse sentido, a EPT assume um papel estratégico na construção de uma educação que contribua não apenas para a qualificação profissional, mas também para o desenvolvimento crítico e social dos estudantes. Conforme destacam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Ramos (2011) e Saviani (2007), a relação entre educação e trabalho deve superar uma perspectiva meramente instrumental e assumir um caráter integrado, crítico e socialmente referenciado.

No contexto da cidade de Boa Vista-RR, essa discussão torna-se ainda mais relevante quando se observa a atuação do Instituto Federal de Roraima (IFRR), especialmente no que se refere à oferta de cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio. O Campus Boa Vista (CBV), enquanto instituição pública de ensino, desempenha um papel fundamental na formação de jovens no estado de Roraima e é referência na oferta de educação profissional. Sua proposta pedagógica está pautada na integração entre formação geral e formação técnica, com o propósito de desenvolver nos estudantes não apenas competências profissionais, mas também uma visão crítica da realidade social em que estão inseridos (IFRR, 2019; IFRR, 2023).

Entretanto, apesar da relevância dessa proposta formativa, ainda se faz necessário compreender em que medida os cursos técnicos ofertados estão efetivamente articulados com o mercado de trabalho local. A realidade econômica da capital roraimense apresenta características específicas, como a limitada diversificação produtiva e a forte presença do setor público, o que influencia diretamente as possibilidades de inserção profissional dos estudantes. Nesse cenário, observa-se que muitos egressos enfrentam dificuldades para atuar na área em que foram formados, o que levanta questionamentos sobre a efetividade da relação entre formação técnica e mercado de trabalho no contexto local.

Os dados apresentados no Relatório dos Resultados da Pesquisa de Egressos do IFRR 2025, elaborado pelo Núcleo de Relações com o Mundo do Trabalho (Nuremt) e publicado pela instituição em fevereiro de 2026, reforçam essa discussão ao evidenciarem que, embora grande parte dos egressos esteja inserida no mercado de trabalho, ainda persistem dificuldades relacionadas à atuação na área de formação, à falta de experiência profissional e à escassez de

oportunidades em determinados setores (IFRR, 2026). A pesquisa também destaca a necessidade de ampliação das experiências práticas, dos estágios supervisionados e das ações institucionais voltadas à aproximação entre formação técnica e realidade profissional, aspectos que reforçam a relevância deste estudo no contexto do CBV.

Diante dessa problemática, este trabalho tem como questão norteadora compreender de que forma os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo CBV estão articulados com o mercado de trabalho local. A partir dessa questão, define-se como objetivo geral analisar essa articulação, com a identificação de seus desafios e possibilidades. Como objetivos específicos, pretende-se: compreender o papel da EPT na formação dos estudantes do CBV; analisar como a realidade socioeconômica de Boa Vista-RR influencia as oportunidades de inserção profissional; refletir sobre a importância da gestão educacional na organização da formação integrada; e discutir aspectos relacionados à permanência e ao êxito dos estudantes, bem como às políticas de inclusão e diversidade no ambiente institucional.

A escolha deste tema está diretamente relacionada à trajetória formativa da autora, construída ao longo de experiências pessoais, escolares, acadêmicas e profissionais que despertaram o interesse pela área da educação, especialmente pela EPT. As formações da autora em Recursos Humanos e em Educação Empreendedora contribuíram significativamente para o desenvolvimento de um olhar crítico sobre os processos de qualificação e empregabilidade, o que permitiu compreender que a inserção no mercado de trabalho não depende exclusivamente da formação técnica, mas também de fatores sociais, econômicos e institucionais.

Esse olhar foi ampliado ao longo do curso de Pós-Graduação em Gestão da EPT, no qual foram desenvolvidas reflexões importantes sobre a relação entre educação e trabalho, a organização da formação técnica e os desafios enfrentados pelas instituições de ensino. Durante as etapas do TCC I, II e III, foi possível aprofundar a análise sobre a realidade investigada, com a identificação de aspectos que influenciam diretamente a formação dos estudantes e sua inserção no mundo do trabalho.

Nesse processo formativo, tornou-se evidente que a articulação entre educação e trabalho não ocorre de forma automática, pois exige o desenvolvimento de práticas institucionais que promovam essa integração de maneira efetiva. Conforme destaca Moura (2013), a construção do ensino médio integrado depende de decisões políticas e institucionais que assegurem uma base formativa unitária, orientada para a formação humana integral. Nesse sentido, a gestão educacional deve ser compreendida como um elemento central na consolidação da proposta da EPT, especialmente no contexto do CBV.

Além disso, a permanência e o êxito dos estudantes constituem aspectos fundamentais a serem considerados na análise da EPT. Não basta garantir o acesso à educação; é necessário criar condições para que os estudantes consigam permanecer e concluir seus cursos com qualidade. Nesse contexto, ações como assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e acolhimento institucional tornam-se essenciais. Como apontam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a educação deve considerar as condições concretas de vida dos estudantes, pois fatores sociais e econômicos influenciam diretamente o processo formativo.

Outro aspecto relevante se refere à inclusão e à valorização da diversidade no ambiente educacional. Em uma realidade marcada por desigualdades sociais, é fundamental que a instituição de ensino esteja preparada para atender diferentes perfis de estudantes, com a garantia de condições adequadas de aprendizagem. Segundo Saviani (2007), a educação deve estar comprometida com a democratização do conhecimento, de modo a promover uma formação efetivamente acessível a todos.

A relevância deste estudo está na possibilidade de contribuir para uma compreensão mais aprofundada da EPT no contexto específico do IFRR, com destaque para a importância de uma formação articulada com a realidade local. Ao delimitar o estudo a essa instituição e a esse contexto, busca-se evitar generalizações e proporcionar uma análise mais consistente e alinhada com as condições concretas do objeto investigado.

Para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se por uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com a utilização da revisão bibliográfica e da análise documental como procedimentos metodológicos. Foram analisados documentos institucionais públicos, como os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e as matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados do CBV, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), além do Relatório dos Resultados da Pesquisa de Egressos do IFRR 2025, utilizado como fonte de dados secundários (IFRR, 2026). A relação completa dos documentos analisados, com a indicação de tipo, ano e fonte de acesso, é apresentada no quadro 1, na subseção 2.4.

Por fim, este trabalho está estruturado da seguinte forma: a seção de desenvolvimento apresenta o referencial teórico sobre a EPT e sua relação com o mundo do trabalho, a caracterização do IFRR e do CBV, o contexto socioeconômico local, os procedimentos metodológicos, os resultados e a discussão, além das reflexões sobre gestão educacional, permanência e êxito, inclusão e diversidade. Em seguida, apresenta-se o plano de ação, com propostas voltadas ao fortalecimento da EPT no contexto analisado. Ao final, são apresentadas as considerações finais e as referências.

Dessa forma, espera-se que este estudo contribua para a reflexão sobre a formação ofertada pelo IFRR, com o reforço da importância de uma educação comprometida não apenas com a qualificação profissional, mas também com a formação integral dos estudantes e com a transformação social no contexto local.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso constitui a parte central da pesquisa, na qual são apresentados, analisados e discutidos os elementos que permitem compreender a articulação entre os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo Campus Boa Vista (CBV) e o mercado de trabalho de Boa Vista-RR. Para responder de forma organizada a cada um dos objetivos propostos, esta seção está dividida em seis subseções: o referencial teórico sobre a EPT e o mundo do trabalho; a caracterização do IFRR e do CBV; o contexto socioeconômico local; os procedimentos metodológicos; os resultados e a discussão; e as reflexões sobre gestão educacional, permanência e êxito, inclusão e diversidade.

2.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E O MUNDO DO TRABALHO

Ao considerar a realidade educacional de Boa Vista-RR, torna-se necessário compreender a EPT como um processo que ultrapassa a simples formação técnica e assume um papel estratégico na organização das trajetórias juvenis e nas possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Conforme destaca Saviani (2007), trabalho e educação constituem dimensões fundantes da existência humana, e a educação deve ser compreendida em sua dimensão social, em relação direta com as condições concretas em que os sujeitos vivem e se desenvolvem. Nesse sentido, analisar os cursos técnicos do CBV implica considerar as especificidades do contexto local, marcado por características próprias que influenciam diretamente as oportunidades de formação e trabalho.

Nessa perspectiva, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) destacam que o trabalho deve ser compreendido como princípio educativo, ou seja, como elemento estruturante do processo formativo. Para os autores, a educação deve possibilitar aos estudantes a compreensão crítica da realidade, para além da formação voltada exclusivamente para o mercado. Frigotto (2001) reforça essa posição ao defender bases para uma educação profissional emancipadora, comprometida com a formação de sujeitos capazes de compreender e transformar as relações sociais de produção. Essa concepção é fundamental para analisar a proposta pedagógica do CBV, que busca articular formação técnica e formação cidadã.

Complementando essa discussão, Ramos (2011) enfatiza a importância da formação integrada, que permite superar a fragmentação histórica entre o ensino médio e a educação profissional. Na mesma direção, Ciavatta (2014) defende o ensino integrado como caminho para a educação omnilateral, entendida como o desenvolvimento pleno das capacidades

humanas, e Machado (1989) recupera os fundamentos da politecnia e da escola unitária como horizontes para a formação dos trabalhadores. No contexto do CBV, essa proposta se materializa nos Projetos Pedagógicos de Curso, que orientam a organização curricular e buscam articular conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais (IFRR, 2023).

A necessidade dessa articulação decorre de um problema histórico. Moura (2007) demonstra que a relação entre educação básica e educação profissional no Brasil foi marcada por uma dualidade estrutural, na qual a formação propedêutica se destinava às elites e a formação profissional aos filhos das classes trabalhadoras. Moura (2013) discute o ensino médio integrado como possibilidade de travessia para a formação humana integral, ainda que reconheça os limites impostos pela realidade socioeconômica brasileira. Moura e Lima Filho (2017) alertam, ainda, que as reformas educacionais recentes representam riscos de regressão de direitos sociais, o que torna a defesa da formação integrada ainda mais necessária.

Esse referencial teórico fundamenta a análise desenvolvida neste trabalho. A EPT, quando orientada pela formação humana integral, não se limita a atender demandas imediatas do mercado: ela prepara os estudantes para compreender criticamente o mundo do trabalho e para nele atuar de forma consciente. É a partir dessa concepção que se examina, nas subseções seguintes, a realidade institucional do IFRR e do CBV e a sua relação com o mercado de trabalho local.

2.2 O IFRR E O CAMPUS BOA VISTA: HISTÓRICO, CURSOS E MODALIDADES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) tem origem na Escola Técnica de Roraima, criada em 1988 pelo governo do então Território Federal. Em 1993, por força da Lei Federal nº 8.670, foi criada a Escola Técnica Federal de Roraima, que iniciou suas atividades em 1994. No início dos anos 2000, a instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (CEFET-RR) e, em 2008, com a Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o CEFET-RR foi transformado no IFRR (IFRR, 2019; IFRR, 2024).

O Campus Boa Vista (CBV) é a unidade mais antiga e de maior porte da instituição, localizada na capital do estado. O campus oferta cursos técnicos de nível médio em diferentes modalidades: integrado ao ensino médio, inclusive em tempo integral e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA); subsequente, destinado a quem já concluiu o ensino médio; e concomitante, além de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos

superiores de tecnologia, licenciaturas e pós-graduações (IFRR, 2023; IFRR, 2024). Este trabalho tem como foco os cursos técnicos de nível médio na modalidade integrada.

Atualmente, o CBV oferta cinco cursos técnicos integrados ao ensino médio: Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Secretariado. Na modalidade subsequente, são ofertados os cursos de Análises Clínicas, Edificações, Eletrotécnica, Enfermagem e Informática (IFRR, 2024). Essa oferta permite compreender qual formação os egressos do campus receberam e em quais áreas eles buscam atuar no mercado de trabalho local.

Quanto aos eixos tecnológicos oficiais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), os cursos do CBV distribuem-se da seguinte forma: o curso de Edificações integra o eixo Infraestrutura; os cursos de Eletrônica e Eletrotécnica pertencem ao eixo Controle e Processos Industriais; o curso de Informática vincula-se ao eixo Informação e Comunicação; o curso de Secretariado compõe o eixo Gestão e Negócios; e os cursos de Análises Clínicas e Enfermagem integram o eixo Ambiente e Saúde (Brasil, 2021). Essa distribuição evidencia que a oferta formativa do campus abrange tanto áreas ligadas ao setor industrial e à construção civil quanto áreas vinculadas a serviços, gestão e saúde.

No âmbito da relação com o mercado de trabalho, destaca-se o Núcleo de Relações com o Mundo do Trabalho (Nuremt), setor do IFRR responsável por gerenciar as políticas de estágio, acompanhar os egressos e promover a inserção dos estudantes no mercado. É esse núcleo que elabora e consolida, anualmente, a pesquisa institucional de egressos utilizada como fonte de dados neste trabalho (IFRR, 2026). A existência do Nuremt evidencia a preocupação institucional com a inserção profissional dos estudantes e fortalece os argumentos desenvolvidos nesta pesquisa quanto à importância de ações articuladas entre formação e trabalho.

2.3 O CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DE BOA VISTA-RR E O MERCADO DE TRABALHO LOCAL

Boa Vista-RR apresenta uma dinâmica socioeconômica particular, caracterizada pela forte presença do setor público, pela limitada diversificação produtiva e por um mercado de trabalho que, muitas vezes, não absorve de forma plena os profissionais formados em cursos técnicos. Esse cenário impacta diretamente a relação entre formação e inserção profissional e torna necessário refletir sobre o papel da instituição na construção de uma formação que dialogue com essa realidade.

Em termos de estrutura produtiva, a economia roraimense é fortemente concentrada no setor terciário. Conforme registra o próprio relatório institucional de egressos, com base em dados da Secretaria de Planejamento de Roraima (Seplan), o setor público e o setor de serviços responderam, juntos, por 83% da economia do estado em 2021 (IFRR, 2026). Na capital, esse setor terciário se expressa na administração pública, no comércio e nos serviços em geral, que concentram a maior parte das ocupações formais.

O setor secundário, por sua vez, possui dimensão reduzida, composto principalmente pela construção civil e por indústrias de transformação de pequeno porte, enquanto o setor primário, com destaque para a agropecuária e a produção de grãos, tem maior peso no interior do estado. Essa estrutura produtiva ajuda a explicar por que grande parte dos egressos dos cursos técnicos encontra ocupação no setor público e por que áreas técnicas vinculadas à indústria enfrentam mercado mais restrito na capital.

Além disso, as transformações econômicas e sociais vivenciadas na região exigem que a instituição desenvolva práticas formativas capazes de preparar os estudantes não apenas para o exercício profissional, mas também para a participação crítica e consciente na sociedade. A limitada oferta de oportunidades em determinados segmentos pode gerar insegurança quanto às perspectivas profissionais dos estudantes, o que reforça a necessidade de estratégias institucionais que aproximem a formação técnica da realidade local.

2.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, de natureza exploratória, com o objetivo de compreender a articulação entre os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo CBV e o mercado de trabalho local em Boa Vista-RR. A escolha por essa abordagem se justifica pela necessidade de analisar o fenômeno em sua complexidade, consideradas as múltiplas dimensões que o constituem e as relações estabelecidas entre formação, contexto social e inserção profissional.

Os procedimentos metodológicos adotados incluem a revisão bibliográfica, a análise documental e a utilização de dados secundários de fonte institucional. A revisão bibliográfica possibilitou a construção do referencial teórico, com base em autores que discutem a EPT, a relação entre educação e trabalho e a gestão educacional. A análise documental foi realizada a partir de documentos institucionais e normativos públicos, relacionados no quadro 1.

Quadro 1 - Documentos analisados na pesquisa

Documento	Tipo	Ano	Fonte de acesso
Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos integrados do CBV (Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Secretariado)	Documento institucional (PPC)	2023	Portal institucional do IFRR (IFRR, 2023)
Matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados do CBV	Documento institucional	2023	Portal institucional do IFRR (IFRR, 2023)
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023	Documento de planejamento institucional	2019	Portal institucional do IFRR (IFRR, 2019)
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)	Documento normativo nacional	2021	Portal do Ministério da Educação (BRASIL, 2021)
Relatório dos Resultados da Pesquisa de Egressos do IFRR 2025	Relatório institucional de pesquisa	2026	Portal de Egressos do IFRR (IFRR, 2026)
Relatórios e notícias institucionais	Publicações institucionais	2024	Portal de notícias do IFRR (IFRR, 2024)

Fonte: elaborado pela autora (2026).

Quanto aos documentos institucionais do CBV, foram considerados os Projetos Pedagógicos de Curso e as matrizes curriculares dos cinco cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo campus: Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Secretariado. O acesso a todos os documentos ocorreu por consulta pública ao portal institucional do IFRR, que disponibiliza os planos de curso e as matrizes curriculares na página de cada curso (IFRR, 2023). A análise desse conjunto permitiu compreender como a instituição organiza a formação técnica e quais princípios orientam suas práticas pedagógicas.

O recorte temporal da pesquisa compreende os documentos institucionais vigentes no período de realização do estudo e, quanto aos dados de egressos, o ciclo de 2025 da pesquisa institucional, cujos resultados foram publicados em fevereiro de 2026 (IFRR, 2026).

É importante esclarecer como os dados de egressos foram construídos pela instituição. A pesquisa de acompanhamento de egressos do IFRR teve início em 2023 e é aplicada anualmente, por meio de formulário eletrônico elaborado pelo Nuremt e aprovado pelo Fórum Interno de Extensão (Fiex). A coleta ocorre em ação coordenada dos setores de extensão de cada campus, em duas etapas: a primeira é aplicada aos estudantes concluintes e a segunda aos egressos com mais de seis meses de conclusão do curso, com acompanhamento previsto por até cinco anos após a formatura (IFRR, 2026). A participação é voluntária e condicionada à concordância do egresso, registrada no próprio formulário.

Na edição de 2025, a pesquisa contou com 302 respondentes de todos os campi da instituição. No CBV, foram alcançados 140 egressos, dos quais 138 aceitaram responder ao

formulário (IFRR, 2026). O relatório público apresenta os resultados de forma agregada por campus, sem estratificação por curso, e não divulga dados pessoais, o que garante o anonimato dos participantes.

Cabe registrar, quanto ao tratamento ético das informações, que não houve contato direto da autora com estudantes ou egressos. Os dados utilizados neste trabalho são secundários, extraídos de relatório institucional público, e todos os percentuais citados se referem a informações agregadas e anônimas, devidamente atribuídas à fonte (IFRR, 2026).

Além disso, este trabalho incorpora elementos do memorial formativo, construído ao longo do curso de Pós-Graduação em Gestão da EPT. As experiências vivenciadas nas disciplinas cursadas contribuíram para ampliar a compreensão sobre a EPT, especialmente no que se refere à gestão educacional, à permanência e ao êxito dos estudantes e às políticas de inclusão e diversidade. Essa articulação entre teoria e prática permitiu uma análise mais aprofundada da realidade investigada.

2.5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos documentos evidencia que os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo CBV, na modalidade integrada ao ensino médio, estão estruturados a partir de uma proposta de formação integrada, conforme orientações institucionais (IFRR, 2023). Os PPCs e as matrizes curriculares analisados indicam uma preocupação com a formação integral dos estudantes, com destaque para a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, a previsão de projetos integradores, visitas técnicas e estágio, bem como a preparação para o exercício da cidadania. Essa proposta demonstra o compromisso institucional com uma educação que ultrapassa a dimensão puramente técnica.

No CBV, os resultados da pesquisa institucional indicam que 88,4% dos egressos respondentes estavam inseridos no mercado de trabalho, dos quais 79,7% em empregos formais e 8,7% em trabalho informal (IFRR, 2026). Observa-se ainda que a maior parte dos egressos empregados atuava no setor público, com 60,3% dos respondentes, enquanto 30,2% trabalhavam em empresas privadas. Esses dados demonstram a forte influência do setor público na economia local e reforçam as discussões acerca das limitações do mercado de trabalho em Roraima, marcado pela baixa diversificação econômica.

Outro aspecto relevante se refere às formas de ingresso profissional. Entre os egressos do CBV que estavam empregados, 47,4% afirmaram ter ingressado por meio de concurso público, enquanto os demais relataram acesso ao emprego por entrevistas, envio de currículos

ou indicações (IFRR, 2026). Esses resultados evidenciam que, além da formação técnica, fatores como experiência profissional, preparação para processos seletivos e ampliação das redes de contato influenciam diretamente as oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

A pesquisa também aponta aspectos positivos relacionados à formação ofertada pelo IFRR. Entre os egressos do campus inseridos no mercado de trabalho, 75% afirmaram que a conclusão do curso proporcionou mudanças positivas em sua trajetória profissional, seja em relação ao emprego, à renda ou às funções exercidas, e 57% declararam atuar na mesma área da formação concluída (IFRR, 2026). Além disso, 88,6% dos que atuam na área consideraram o perfil profissional exigido pelo mercado compatível com a formação recebida, o que demonstra a relevância da formação técnica para a atuação profissional dos estudantes.

Entretanto, os dados também revelam desafios importantes. Entre os egressos do CBV que atuam na área de formação, 70,5% afirmaram ter sentido necessidade de conhecimentos complementares não contemplados durante o curso, e as principais dificuldades apontadas pelos que buscam trabalho foram a dificuldade de aprovação em concursos públicos, a escassez de vagas, a falta de experiência profissional e a elevada concorrência (IFRR, 2026). Entre os que não atuam na área, a razão mais citada foi a falta de uma boa oportunidade, embora a grande maioria tenha manifestado o desejo de atuar na área em que se formou.

Diante desse conjunto de evidências, é possível responder de forma objetiva a algumas questões centrais desta pesquisa. Em primeiro lugar, os cursos não se articulam plenamente ao mercado de trabalho local porque a estrutura produtiva regional é pouco diversificada e fortemente dependente do setor público e de serviços, o que restringe a demanda por técnicos em determinados segmentos; porque as oportunidades de experiência prática e de estágio ainda são limitadas; e porque as parcerias formais com o setor produtivo são insuficientes diante da demanda expressa pelos próprios egressos (IFRR, 2026).

Em segundo lugar, quanto às áreas técnicas com maior dificuldade de absorção profissional, o relatório institucional não estratifica os dados por curso. Contudo, a relação entre a oferta formativa do campus e a estrutura produtiva local permite uma inferência fundamentada: os cursos vinculados ao setor secundário, como Eletrônica, Eletrotécnica e Edificações, dos eixos Controle e Processos Industriais e Infraestrutura, tendem a encontrar mercado mais restrito, dada a pequena dimensão da indústria local, enquanto os cursos ligados a serviços, gestão e saúde encontram maior espaço no setor terciário predominante (BRASIL, 2021; IFRR, 2026).

Em terceiro lugar, sobre a suficiência da prática nas matrizes curriculares, os PPCs preveem atividades práticas, projetos integradores, visitas técnicas e estágio (IFRR, 2023). Contudo, o percentual de 70,5% de egressos com necessidade de conhecimentos complementares e as sugestões recorrentes de ampliação de aulas práticas e estágios (IFRR, 2026) indicam que a prática prevista nos documentos ainda não se materializa em volume suficiente na experiência formativa dos estudantes.

Em quarto lugar, quanto à existência de parcerias formais com empresas e órgãos públicos, o IFRR mantém, por meio do Nuremt, políticas institucionais de estágio e de acompanhamento de egressos (IFRR, 2026). Entretanto, a demanda dos egressos por mais parcerias, estágios e ações de orientação profissional evidencia que os acordos existentes são insuficientes diante das necessidades formativas e do contexto local.

Por fim, os dados dos egressos confirmam parcialmente as intenções expressas nos PPCs: a alta taxa de inserção no mercado de trabalho e a compatibilidade entre o perfil exigido e a formação recebida indicam efetividade formativa. Por outro lado, o fato de pouco mais da metade dos egressos atuar na área de formação e de a maioria demandar conhecimentos complementares revela um descompasso entre a intenção formativa dos documentos e as condições concretas de atuação profissional no contexto local.

As sugestões apresentadas pelos egressos reforçam a necessidade de fortalecer a articulação entre instituição e mercado de trabalho. Entre as principais demandas destacam-se a ampliação de estágios, as parcerias com empresas, os cursos de formação continuada, os programas de orientação profissional, as atividades práticas e a maior aproximação entre a instituição e as demandas do mercado local (IFRR, 2026). Essas contribuições evidenciam a importância de práticas institucionais que promovam não apenas a formação técnica, mas também experiências capazes de ampliar as possibilidades de inserção profissional dos estudantes. Tais demandas fundamentam diretamente o plano de ação apresentado na seção 3.

2.6 GESTÃO EDUCACIONAL, PERMANÊNCIA E ÊXITO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Nesse cenário, a gestão educacional assume um papel fundamental. Conforme discute Moura (2013), a materialização do ensino médio integrado depende de condições institucionais concretas, como planejamento, financiamento, formação de professores e infraestrutura, e exige uma articulação constante entre a instituição de ensino e o contexto social em que está inserida. Moura (2014) acrescenta que a formação docente na educação

profissional é elemento decisivo para a qualidade das práticas pedagógicas. No caso do CBV, isso implica desenvolver estratégias de gestão que considerem as especificidades locais e que contribuam para o fortalecimento da relação entre educação e trabalho.

Outro aspecto relevante se refere à permanência e ao êxito dos estudantes. A análise evidencia que fatores socioeconômicos influenciam diretamente a trajetória acadêmica, o que exige o desenvolvimento de políticas institucionais de suporte durante o processo formativo. A assistência estudantil, o acompanhamento pedagógico e o acolhimento institucional são fundamentais para reduzir a evasão e promover o sucesso acadêmico, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais e econômicas, como apontam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005).

No que diz respeito à inclusão e à diversidade, o PDI 2019-2023 estabelece a democratização do acesso à educação e a inclusão como princípios institucionais, e as publicações institucionais registram o atendimento a um público diverso, com diferentes trajetórias e necessidades (IFRR, 2019; IFRR, 2024). No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados para garantir condições equitativas de aprendizagem a todos os estudantes. Isso implica o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, acessíveis e comprometidas com o respeito às diferenças, em consonância com a defesa da democratização do conhecimento feita por Saviani (2007).

No campo das práticas pedagógicas, Silva e Felício (2022) destacam o potencial das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como instrumentos de mediação pedagógica na EPT. Para as autoras, o uso intencional dessas tecnologias pode favorecer uma aprendizagem mais significativa e o atendimento a diferentes perfis de estudantes, o que dialoga diretamente com as políticas de inclusão e com a busca pela formação humana integral.

A partir das aprendizagens construídas ao longo do curso, especialmente nas disciplinas relacionadas à gestão da educação profissional, à inclusão e à permanência, foi possível compreender que a EPT deve ser pensada de forma integrada, com a consideração não apenas da formação técnica, mas também das condições sociais dos estudantes e das especificidades do contexto local. Dessa forma, o desenvolvimento deste trabalho evidencia que, embora o CBV desempenhe um papel fundamental na formação dos estudantes, ainda existem desafios relacionados à articulação entre educação e trabalho, o que exige o fortalecimento de estratégias institucionais voltadas à integração com o contexto local.

3 PLANO DE AÇÃO

O presente plano de ação configura-se como uma proposta de intervenção construída a partir das análises desenvolvidas ao longo deste Trabalho de Conclusão de Curso e dos dados apresentados no Relatório dos Resultados da Pesquisa de Egressos do IFRR 2025 (IFRR, 2026). A proposta tem como foco o fortalecimento da articulação entre os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo CBV e o mercado de trabalho local, consideradas as dificuldades evidenciadas pela análise documental e pelas respostas dos egressos: inserção profissional limitada em determinadas áreas, falta de experiência prática, escassez de oportunidades e necessidade de conhecimentos complementares.

A justificativa do plano decorre diretamente dos resultados da pesquisa. Os dados demonstram que, embora a maioria dos egressos esteja inserida no mercado de trabalho, muitos enfrentam dificuldades para atuar em suas áreas de formação, em razão das limitações socioeconômicas do contexto local e da forte concentração das oportunidades no setor público (IFRR, 2026). Conforme destaca Moura (2013), a consolidação da formação integrada exige ações institucionais alinhadas às demandas do território; a proposta também dialoga com Ramos (2011), quanto à centralidade da formação integrada, e com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), quanto ao trabalho como princípio educativo.

Cumprе esclarecer que o plano tem caráter propositivo. Este estudo não realizou intervenção direta na articulação entre os cursos técnicos e o mercado de trabalho: as ações aqui apresentadas configuram sugestões fundamentadas na relação identificada entre os PPCs, as matrizes curriculares e os dados institucionais de egressos, e sua eventual implementação depende da avaliação e da decisão dos gestores do campus, com a participação de professores, estudantes e instituições parceiras.

3.1 OBJETIVO GERAL

Propor estratégias institucionais e pedagógicas capazes de fortalecer a articulação entre os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo CBV e o mercado de trabalho local, a partir da relação identificada entre os PPCs, as matrizes curriculares e os dados institucionais de egressos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Em consonância com o objetivo geral, o plano possui cinco objetivos específicos: propor a ampliação de parcerias entre o CBV e instituições públicas e privadas do contexto local; sugerir o fortalecimento dos estágios supervisionados e das visitas técnicas; recomendar a implementação de projetos integradores interdisciplinares vinculados à realidade local; propor ações de orientação profissional e de preparação para processos seletivos e concursos públicos; e sugerir a criação de um banco de oportunidades e o acompanhamento sistemático dos egressos, em articulação com o Nuremt.

3.3 AÇÕES PROPOSTAS

O quadro 2 sistematiza as cinco ações propostas, com a indicação, para cada uma, do objetivo, dos responsáveis sugeridos, do prazo estimado, dos recursos necessários e do indicador de avaliação correspondente.

Quadro 2 - Ações propostas, responsáveis, prazos, recursos e indicadores

Ação	Objetivo	Responsáveis	Prazo	Recursos	Indicador de avaliação
Fortalecimento de parcerias institucionais	Ampliar acordos com instituições públicas e privadas para estágios, visitas técnicas e projetos conjuntos	Gestão do campus e coordenações de curso	Até 6 meses	Termos de cooperação e articulação institucional	Número de acordos firmados e de vagas de estágio geradas
Ampliação e qualificação dos estágios supervisionados	Aumentar a participação dos estudantes em estágios, com acompanhamento sistemático e integração curricular	Professores orientadores e coordenações de curso	Contínuo	Parcerias e supervisão pedagógica	Percentual de estudantes em estágio por semestre
Desenvolvimento de projetos integradores	Implementar projetos interdisciplinares que simulem situações reais do contexto profissional local	Docentes e coordenação pedagógica	1 semestre letivo	Planejamento interdisciplinar	Número de projetos executados e de estudantes participantes
Oficinas de empregabilidade e orientação profissional	Preparar os estudantes para entrevistas, elaboração de currículo, processos seletivos e concursos públicos	Coordenação pedagógica, assistência estudantil e coordenações de curso	Semestral	Espaços institucionais, materiais pedagógicos e profissionais convidados	Número de oficinas realizadas e de estudantes atendidos
Banco de oportunidades e acompanhamento de egressos	Divulgar vagas de estágio, emprego e qualificação e acompanhar as	Gestão do campus, Nuremt e coordenações de curso	Até 1 ano	Plataforma digital e equipe de	Implantação da plataforma e taxa de resposta dos

	trajetórias profissionais dos egressos			acompanhame nto	egressos na pesquisa anual
--	--	--	--	--------------------	-------------------------------

Fonte: elaborado pela autora (2026).

De modo geral, espera-se que a implementação dessas ações amplie as oportunidades de vivência prática, melhore a articulação entre teoria e prática, aumente o engajamento dos estudantes com o processo formativo e contribua para reduzir as dificuldades apontadas pelos egressos, especialmente a falta de experiência profissional e a limitação de oportunidades de atuação na área de formação (IFRR, 2026). Espera-se, ainda, que as ações fortaleçam o papel social do CBV e a aproximação entre a instituição, os estudantes, os egressos e os diferentes setores da sociedade local.

Por fim, o plano não deve ser entendido como uma proposta estática, mas como um instrumento dinâmico, passível de ajustes e aperfeiçoamentos ao longo de eventual implementação. A avaliação contínua, a partir dos indicadores definidos no Quadro 2, permitirá identificar avanços, desafios e oportunidades de melhoria, com a adequação das ações às necessidades dos estudantes e da comunidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retoma-se, inicialmente, o objetivo geral desta pesquisa: analisar a articulação entre os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista (CBV), e o mercado de trabalho local de Boa Vista-RR, com a identificação de seus desafios e possibilidades. A questão norteadora buscava compreender de que forma essa articulação se concretiza na formação dos estudantes e em suas possibilidades de inserção profissional. Considera-se que os objetivos propostos foram alcançados, nos limites da metodologia adotada, uma vez que a pesquisa permitiu compreender como os cursos técnicos são organizados, quais princípios orientam a formação ofertada e de que forma essa proposta dialoga com a realidade local.

Quanto aos principais resultados, a análise documental evidenciou que os cursos técnicos integrados do CBV adotam uma proposta de formação integrada, com a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos e o compromisso com a formação integral dos estudantes (IFRR, 2023). Os dados institucionais de egressos, por sua vez, demonstraram que 88,4% dos respondentes do campus estavam inseridos no mercado de trabalho, que 57% atuavam na mesma área da formação concluída e que 88,6% dos que atuam na área consideraram o perfil exigido pelo mercado compatível com a formação recebida (IFRR, 2026).

Os resultados também revelaram os limites dessa articulação. A maior parte dos egressos empregados atuava no setor público (60,3%), o concurso público foi a principal via de ingresso profissional (47,4%) e 70,5% dos que atuam na área relataram necessidade de conhecimentos complementares não contemplados na formação (IFRR, 2026). Esses dados refletem a estrutura produtiva local: o setor público e o de serviços responderam, juntos, por 83% da economia roraimense em 2021, segundo dados da Seplan registrados no relatório institucional, o que restringe a absorção de técnicos em áreas vinculadas à indústria e à construção civil.

Em relação aos objetivos específicos, a pesquisa permitiu compreender o papel estratégico da EPT na formação dos estudantes do CBV, orientada pela concepção de formação humana integral defendida por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Ramos (2011), Ciavatta (2014) e Moura (2013). Permitiu, ainda, analisar como a realidade socioeconômica de Boa Vista-RR condiciona as oportunidades de inserção profissional; refletir sobre a centralidade da gestão educacional na organização da formação integrada; e discutir a

permanência, o êxito, a inclusão e a diversidade como dimensões indispensáveis da proposta institucional (IFRR, 2019).

Diante disso, torna-se fundamental refletir sobre o papel do CBV enquanto instituição formadora. Mais do que preparar os estudantes para ocupações específicas, a formação técnica deve possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam aos sujeitos compreender, adaptar-se e atuar criticamente diante das transformações do mundo do trabalho. Essa perspectiva amplia o sentido da formação profissional, para além da empregabilidade imediata, e contribui para a construção de trajetórias mais autônomas e consistentes.

Como desdobramento da análise, o plano de ação apresentado na seção 3 sistematizou cinco propostas: o fortalecimento de parcerias institucionais, a ampliação e a qualificação dos estágios supervisionados, o desenvolvimento de projetos integradores, as oficinas de empregabilidade e orientação profissional e a criação de um banco de oportunidades com acompanhamento de egressos, em articulação com o Nuremt. As propostas têm caráter sugestivo e sua efetivação depende da decisão dos gestores e do trabalho colaborativo entre os sujeitos da comunidade acadêmica e as instituições parceiras.

Cabe citar, de forma objetiva, as limitações da pesquisa. Primeiro, os dados de egressos utilizados são secundários e apresentados de forma agregada por campus, sem estratificação por curso, o que impede conclusões específicas sobre cada área técnica. Segundo, não houve escuta direta de estudantes, egressos ou gestores da instituição, o que restringe a compreensão das experiências vivenciadas pelos sujeitos. Terceiro, a análise documental limitou-se aos documentos públicos disponíveis no portal institucional.

A partir dessas limitações, sugere-se que estudos futuros incorporem entrevistas ou questionários próprios com egressos, estudantes e gestores do CBV; analisem os dados de inserção profissional com estratificação por curso e por eixo tecnológico; e acompanhem longitudinalmente as trajetórias dos egressos, de modo a verificar os efeitos das ações institucionais ao longo do tempo. No plano institucional, recomenda-se a ampliação das parcerias formais com empresas e órgãos públicos, o fortalecimento dos estágios e das atividades práticas e a consolidação do acompanhamento de egressos como instrumento permanente de avaliação da oferta formativa.

Por fim, destaca-se que a EPT, quando pensada de forma articulada com a realidade local, tem o potencial de contribuir significativamente para a construção de trajetórias educacionais e profissionais mais consistentes. Espera-se que este trabalho contribua para o debate sobre a EPT no contexto de Boa Vista-RR e reforce a necessidade de práticas

educativas alinhadas às demandas dos estudantes e às especificidades do território em que estão inseridos, com o compromisso de formar sujeitos críticos, capazes de atuar de forma consciente e transformadora na sociedade.

5 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>. Acesso em: 3 jul. 2026.
- CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 3 jul. 2026.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 71-87, jan./jun. 2001.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
- INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Boa Vista: IFRR, 2019. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/documentos-institucionais/pdi>. Acesso em: 18 dez. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos do Campus Boa Vista**. Boa Vista: IFRR, 2023. Disponível em: <https://boavista.ifrr.edu.br/cursos/tecnicos>. Acesso em: 3 jul. 2026.
- INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **Relatórios e notícias institucionais**. Boa Vista: IFRR, 2024. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/noticias>. Acesso em: 18 dez. 2025.
- INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. **Relatório dos Resultados da Pesquisa de Egressos do IFRR 2025**. Boa Vista: IFRR, 2026. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/a-instituicao/proex/egressos/>. Acesso em: 3 jul. 2026.
- MACHADO, Lucília Regina de Souza. **Politecnia, escola unitária e trabalho**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.
- MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p. 4-30, 2007.
- MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/c5JHHJqdxxyTnwWvnGfdkztG/>. Acesso em: 3 jul. 2026.
- MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.
- MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite. A reforma do ensino médio: regressão de direitos sociais. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 20, p. 109-129, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/760>. Acesso em: 3 jul. 2026.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul./set. 2011. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/NrgqwnZ4vG6DP8p5ZYGn4Sm/>. Acesso em: 3 jul. 2026.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-165, jan./abr. 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/>. Acesso em: 3 jul. 2026.

SILVA, Iasmim Ferreira da; FELICIO, Cinthia Maria. Mediação de práticas educativas na educação profissional com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: considerações a partir da teoria histórico-cultural. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 8, e191222, 2022. Disponível em:

<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1912>. Acesso em: 3 jul. 2026.